Zeros de Funções Meais Lablamento da vaiz: encontrar um intervalo [a,b] que contenha somente un zero de f(x). I) Seza fli) uma tunção contínuo em [a,b]. Se fla).flb)<0, então existe pelo menos um ponto x* no intervalo (a,b), tol que F(x) = 0. I) Em um intervalo [a,b], satislo zendo f(a).f(b) (O, a unicidade da raiz de Mil pode ser verificada pela devivada. Se ∀x ∈ [a,b], f'(x) ≥0 ou f'(x)>0 → a raiz é única. (II) Seza pn(x) um polinômio de grau n, então p(x) possui, no máximo, n raizes reais. hetinamento da raiz: O grou de exatidão da aproximação pode ser medida por um critério de parada. 4 Se x for conhecida: |x-x*| < € 4 Se à não for conhecido: If(x)/LE ou /xx-xx-1/LE Método da Bisseção Xo = 90 + bo I) Dividir o intervalo I= [ao, bo] ao meio Obtendo es intervales [ao, xo] e [xo, bo] II) (alcular f(x0) { Se f(x0) = 0, x0 = x* /se f(a0).f(x0)<0, entoo I,=[a0,x0]=[a1,b1] Se f(x0).f(b) < O, entoo I,=[x0,b0]=[a1,b1] 1 (alcular o ponto médio do intervalo I, e repetir o processo Lx = b-9 e 12K-7K-11<E ... K><u>In(b-a)-In E</u> Tabela de cálculo método da bisseção: i a b f"(x) >0 -+ conc. pl cimo f_(x) ≥0 - conc. pl being Métado dos cardos/Métado da serante 4 (andicioes: { fla). f(b) 20 Existe um único zero no intervolo [a,b]) (5"(x) tem sinal constante no intervalo [a,b] Aproximação inicial xo preciso satisfozer f(xo).f"(xo) < 0, a outra extremidade é lixa e devotada por c. 4 Equação de recovência: (1"(x)>0, 3(a) <0,5(b)>0 → xo=a e c=b XX+1= C f(xx) -xx.f(c) | (f"(x) >0, f(a) >0, f(b) <0 + x=b e c=a f'(x)20, f(a)20, f(b)70 - xo=b e c=a $f(x_K) - f(c)$ f"(x)<0, f(a)>0, f(b)<0 → x0=a e c=b : entiropIA 🕶 1) Verificar que f(a) f(b) LO, que existe um único zero om la, bl, que &"(x) tem sinal constante. I) Se f(a) f"(a) 70 → xo=a e c=b caso contrário xo=b e c=a. D) Aplicar a equação de recoviência, até o critério de parado ser atingido. Método de Newton-Raphson

4 condições: [/a) /b) 40

então xo=b

existe uma única raiz no intervalo [a,b]

← Equação de Recovância: | XK+1 = XK - f(xK) Labela de cálculo método Newton-Raphson: 1 Xi f(x,) f'(xi) $\begin{array}{c|cccc} 0 & x_0 & f(x_0) & f'(x_0) \\ \vdots & \vdots & \vdots & \vdots \end{array}$ Keselução de sistemos vão liveaves. La Dada uma função vião linear F: D C R"→R", F=(f1,f2,...,fn),o objetivo é encontrar os soluções para: (f, (x., x2, ..., x4) =0 F = \ f2 (x.1x2,...1xn) = O Sistema de equações vão Vames admitir: Il filx possui derivadas continuos em um conjunto DCR" I Existe pelo menos um ponto $x^* \in D$ tal que $F(x^*) = Q$ Vetor gradiente: $\nabla f_i(x) = \left(\frac{\partial f_i(x)}{\partial f_i(x)} - \frac{\partial f_i(x)}{\partial f_i(x)}\right)^{-1}$ 4 Matriz Jappiana. <u>df.(k)</u> <u>df.(k)</u> ... <u>df.(k)</u> VF. (x) 342 3×n 3f2(k) 3f2(k) VY2 (x) J(x) = <u>dfn(x)</u> <u>dfn(x)</u> ... <u>dfn(x)</u> [44" (X)] 4 Métodos iterativos: I) Veter inicial x°= [x° x2° ... xn°] Il Critério de poroda IIF(x"| III o < E e IIxx" - x" II o < E usondo Método de Newton: * XK+1 = XK + SK -> Soma vetorial * onde $S^k = -F(x^k)$ assim J(xh). Sh = - F(xh) (W) sistema de equações lineares + Algoritmo resolução de sistemos não lineares 4 Dodos: x, E, E2 4 Posse 1: Calcular F(xh) e J(xh)

Algoritmo resolução de sistema não lineares

Lodos: X°, E, E2

Posso 1: Calcular F(X*) e J(X*)

Posso 2: Se IIF(X*)|| 0 < E, enlão X* = X*, Rare

Posso 3: Rusolver o sistema linear J(X*). S* = -F(X*)

Posso 4: Atualizar a aproximação: X** = X* + S*

Posso 5: Se || X** - X* || 0 = || S* || 00 < E2, cutão X* = X** |, Pare

Posso 6: K++, voltar oo passo 1.

Regras, de Derivação: seza heil, u=u(x) e v=v(x): 9 (sen (u) = u' cos(u) (K) = O (1) (u") = Nu"-1 u (10) (cos (u)) = -u'sen(u) (1) (tg(u)) = u' sec?(u) 3 (Kv)' = Kv' (cotg(u)) = -u' cossec²(u) 4 (utv) = u' t v' (u.v) = uv+ u.v (sec(u)) = u'sec(u).to(w) $\left(\frac{\alpha}{\lambda}\right)^{1} = \frac{\lambda \cdot \alpha - \alpha \cdot \lambda}{\lambda_{0}}$ (4) (cossec (u)) = -u' cossec (u) coto(u) (15) (senh (u)) = u' cosh (u) (3) (a") = u'. a" In (a) (Losh (u)) = u'srnh (u) 8 (e")'= " e" (tgh (u)) = u' sech?(u) (coton(u)) = -u' cossech2 (u) (19) (sech(u)) = -u' sech(u). toh(u) (cossech (u)) = -u' cossech(u). coto(u) (2) ((n(u))' = u' (1) $(\log_{N} u)' = \frac{u}{u}$ $\log_{N} e$ (2) $(\operatorname{arccotglu})' = \frac{u'}{1 + v^{2}}$ (2) $(\operatorname{arcsen}(u))' = \frac{u'}{\sqrt{1 - u^{2}}}$ (2) $(\operatorname{arsec}(u))' = \frac{u'}{|u|\sqrt{u^{2} - 1}}$ (2) $(\operatorname{arccos}(u))' = -\frac{u'}{\sqrt{1 - u^{2}}}$ (2) $(\operatorname{arccsc}(u))' = -\frac{u'}{|u|\sqrt{u^{2} - 1}}$ (3) (arctg(u))= u'